O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - **Fone:** 4555-5500 - **e-mail:** sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - **site: www.metalurgicosantoandre.com.br**

Jornal 688 - 19 de dezembro de 2011

O Brasil é nosso!

Já provamos enquanto trabalhadores e cidadãos, ao combinar nosso suor, carteira de trabalho e título eleitoral, que podemos participar do resgate do Brasil para nós e nossas famílias.

As duas eleições de Luiz Inácio Lula da Silva e de sua sucessora, Dilma Rousseff, com nosso voto e mobilização, provaram que podemos influenciar as políticas públicas de distribuição de renda e de combate à miséria.

Temos hoje um País com muito mais inclusão social e econômica, no qual milhões de brasileiros e brasileiras, antes abandonados à fome, à miséria e à própria sorte, participam, agora, do nosso mercado interno. Com dignidade e respeito aos seus bolsos. **Pág. 2**

A alegria que dividimos com nossos familiares, amigos e vizinhos neste Natal já fizemos por merecer desde o início do ano. Por isso, vamos curtir cada ceia, brindes, abraços e felicitações.
E vamos aproveitar as festas para planejar o 2012 que queremos com mais dedicação dos políticos aos resultados que nos interessam na Educação, na Saúde e na nossa Segurança Pública.
Queremos também oportunidades de emprego, salários decentes e um Brasil de Paz e Harmonia, com juros de um dígito.

A diretoria

EDITORIAL

O Brasil é nosso!

Já provamos enquanto trabalhadores e cidadãos, ao combinar nosso suor, carteira de trabalho e título eleitoral, que podemos participar do resgate do Brasil para nós e nossas famílias.

As duas eleições de Lula e de sua sucessora, Dilma Rousseff, com nosso voto e mobilização, provaram que podemos influenciar as políticas públicas de distribuição de renda e de combate à miséria.

Temos hoje um País com muito mais inclusão social e econômica, no qual milhões de brasileiros e brasileiras, antes abandonados à fome e à miséria, participam, agora, do nosso mercado interno. Com dignidade e respeito aos seus bolsos.

Gostamos de fazer parte do Brasil e o queremos inteirinho para nós. Porque o Brasil é nosso e não das elites que se apropriaram do Estado e controlam nossas políticas públicas, nosso crediário, nosso futuro.

Muito mais do que a participação direta na geração das riquezas, a que fomos mantidos nos últimos 500 anos, queremos também participação direta nas decisões políticas.

Vamos otimizar nossa eficiência cidadã neste 2012 que será ano eleitoral, trabalhar para tirar da vida pública os maus políticos e ampliar o respeito ao nosso voto e à nossa vontade cívica.

Seremos enérgicos ao assumir que o Brasil é nosso. Mas sem perder a ternura e a alegria que é a marca registrada do nosso povo. Alegria e felicidade que farão parte das nossas comemorações natalinas e dos festejos de Ano Novo que se aproximam.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

A força da categoria

A orientação voltada para a luta traz resultados para os trabalhadores metalúrgicos

Martinha fala aos diretores na preparação da campanha salarial 2011

Diretoria assume e obtém novas vitórias

A diretoria eleita em junho e empossada oficialmente em julho veio respaldada no amplo processo democrático de consultas à base para a formação da chapa e na pesquisa nas fábricas para detectar os anseios dos trabalhadores metalúrgicos de Santo André e Mauá. Essa sintonia da diretoria com os trabalhadores já resultou em conquistas nas principais mobilizações em 2011, detalhadas nas páginas 6 e 7 deste jornal e que prosseguirão nos próximos quatro anos.

A convenção que homologou a chapa da diretoria, no dia 10 de abril, deu o tom dos novos tempos. Na mesma mesa estiveram presentes o deputado federal Paulinho da Força (PDT-SP), presidente da Força Sindical, e o deputado estadual Carlos Alberto Grana (PT-SP), presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT. Não por acaso, todos destacaram a importância da unidade do movimento sindical pelo fortalecimento da classe trabalhadora.

As quatro prioridades apontadas pelos trabalhadores da base e que vão nortear as ações da diretoria nos próximos quatro anos são as seguintes:

1. Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário;
2. Plano de cargos e salários;
3. PLR;
4. Cursos de qualificação profissional.

A eleição foi realizada nos dias 8, 9 e 10 de junho, e a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá foi eleita para o mandato no período de 2011/2015 com 95,83% dos votos. A atual diretoria resultou das plenárias realizadas nas fábricas e por áreas, refletindo a unidade a partir da base da categoria.

Cícero Martinha entre Grana (esq.) e Paulinho

Diretores e convidados após apuração

Raimundo Salles, Paulinho, Cícero Martinha e Magrão

Sindicato investe na formação de diretores e funcionários

A formação, uma das prioridades apontadas pelos trabalhadores, é também uma preocupação constante da diretoria do Sindicato, não somente em relação à base, como internamente. Assim, no dia 10 de setembro promoveu um treinamento motivacional, mobilizando todos os diretores e funcionários. Durante três horas, o professor Mardem Filho, da Faculdade Paulista, de Marília, atraiu a atenção de todos os treinandos.

"Sentimos a necessidade de ajudar os funcionários e diretores do Sindicato a terem uma referência moderna do que é atendimento de qualidade", destacou Cícero Martinha, no encerramento do evento. Assim, o foco do treinamento era, em especial, o associado do Sindicato.

Já nos dias 15 e 16 de outubro, foi realizado um seminário com o objetivo de integrar os novos companheiros da diretoria e discutir projetos para os próximos quatro anos.

Atualmente, está em andamento um curso de formação política voltado aos diretores. O objetivo é, a partir desse núcleo, estender esse aprendizado a outros grupos de pessoas, como funcionários, cipeiros e os trabalhadores.

Adilson Torres, o Sapão, diretor responsável pelo Departamento de Formação do Sindicato, diz que investir na formação é uma questão de estratégia, tendo como objetivo final a ampliação das conquistas, visando mais ganhos e melhor qualidade de vida a todos os trabalhadores.

Professor Mardem Filho no treinamento motivacional

Grupo Amarelo

Grupo Azul

Grupo Verde

Grupo Vermelho

Plantão no fim do ano

O Sindicato entrará em férias coletivas no dia 23 de dezembro, sexta-feira, e retomará as atividades no dia 9 de janeiro de 2012. Nesse período, haverá plantão de segunda a sexta, das 9h às 18h, nas sedes em Santo André e em Mauá, para atender os sócios.

Departamentos cuidam de áreas essenciais

O Sindicato conta agora com dez departamentos cujos titulares estão relacionados no quadro ao lado. Cabe ao diretor responsável de cada departamento propor atividades, acompanhar de perto as questões relacionadas a sua área e participar de eventos que tragam contribuições para o Sindicato e para a categoria.

O Departamento Jurídico acaba de passar por uma ampla reestruturação visando ao aprimoramento do atendimento aos trabalhadores ativos e aposentados (*leia matéria abaixo*).

Quem tiver alguma sugestão ou quiser tirar dúvidas relacionadas a uma das áreas dos departamentos, procure o diretor responsável. Qualquer colaboração será sempre bem-vinda.

Departamentos

Cultura: Aldo
Lazer e eventos: Jacaré
Esporte: Cica
Jurídico: Adonis
Saúde: Léo
Imprensa: Espirro
Formação: Sapão
Mulher: Denise
Juventude: Geovane
Igualdade racial: Pedro Paulo

Novo Jurídico do Sindicato

Compromisso com a eficiência e transparência no atendimento aos sócios ativos e aposentados

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá reorganizou a sua atuação no Departamento Jurídico, visando melhorar o atendimento aos trabalhadores sócios ativos e aposentados.

Atendemos especialmente nossos associados ativos e aposentados, mas a prestação do serviço é estendida também aos trabalhadores em geral, não sócios.

Procuramos nesta etapa combinar a experiência advocatícia de profissionais como Dr. Elvecio e Dr. Vandir, que atuam no nosso Departamento Jurídico há mais de 20 anos, com a juventude e a competência dos jovens profissionais como Drª Paula, Dr. Marcelo e Dr. Almir.

O Departamento Jurídico é coordenado pelo Dr. Adonis Bernardes, advogado e vice-presidente do Sindicato.

A diretoria do Sindicato definiu como compromisso do nosso Departamento Jurídico quatro pontos fundamentais:

atender bem e carinhosamente nossos trabalhadores e nossos sócios ativos e aposentados;

esclarecer todas as dúvidas jurídicas apresentadas pelos trabalhadores ativos e aposentados;

ser eficiente na propositura e acompanhamento dos processos jurídicos;

ser transparente com informações e procedimentos durante o acompanhamento dos processos.

No ano de 2011 o novo Jurídico atingiu números expressivos de atendimentos e ações peticionadas, com orientações e esclarecimentos aos trabalhadores sobre seus direitos trabalhistas, previdenciários e civil.

Balanço: 6.887 atendimentos realizados em 2011, sendo:
Direito trabalhista 4.868
Direito previdenciário 1.440
Ações coletivas 551
Direito civil 28
221 ações peticionadas, sendo:
Ações trabalhistas individuais 206
Ações civis 8
Ações trabalhistas coletivas 7
Ações em andamento 94

Dos trabalhos realizados, algumas ações se destacam na importância da defesa da representação e na garantia e estabilidade de emprego. Tais como reintegração de cipeiros como no caso da Magneti Marelli, reintegração de portadores de doença ocupacional e ações acidentais. Todo trabalho desenvolvido faz parte da orientação segura da diretoria do Sindicato em defesa dos trabalhadores.

Nossa equipe:
Coordenador:
Dr. Adonis Bernardes
Advogados:
Dr. Elvécio Firmino
Dr. Vandir Zapparoli
Drª Paula Zapparoli
Dr. Marcelo Firmino
Dr. Almir Cicote
Equipe de apoio:
Bruno
Cristiane
Larissa
Homologação:
Responsável: Nilva
Apoio: Tarzan e Maceió

Esclareçam suas dúvidas no nosso Departamento Jurídico.

Nosso lema é TRABALHO, EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA.

Adonis Bernardes
Departamento Jurídico

Agradecimento aos funcionários

Todos os avanços e conquistas obtidos pelo Sindicato para a categoria sempre tiveram a participação efetiva dos funcionários, que não raras vezes sacrificam fins de semana com os familiares para alguma atividade sindical.

A diretoria do Sindicato agradece a todos os funcionários por mais um ano de muitos avanços, nominando os companheiros que estão há mais de duas décadas no nosso convívio como Luisinho, da Colônia de Férias na Praia Grande; Dr. Elvecio, do Departamento Jurídico; a médica doutora Bernadete; Marcia, da sede de Mauá, e Ilsa, da presidência.

Acima, Luisinho, 35 anos na Colônia de Férias na Praia Grande. Ao lado, Ilsa que completou 25 anos no Sindicato em 2011

Acessibilidade na colônia

A acessibilidade e a segurança para evitar acidentes são o foco das reformas feitas na Colônia de Férias na Praia Grande. No térreo, foi construído um novo quarto para atender pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Já o piso ao redor da piscina foi trocado por um tipo que impede que as pessoas escorreguem.

Essas reformas foram realizadas pensando nos usuários em geral, mas beneficiam, em particular, os sócios da Associação dos Aposentados que participam do passeio mensal à Colônia. A excursão é na última quarta-feira do mês.

Banheiro preparado para atender hóspedes de mobilidade reduzida

Centrais unem-se no Primeiro de Maio

A festa do 1° de Maio reuniu pela primeira vez cinco centrais sindicais – Força Sindical, CTB, CGTB, NCST e UGT -, atraindo mais de 1 milhão de pessoas. O local também mudou: em vez da praça Campo de Bagatelle, tradicional espaço ocupado pela Força nas comemorações do Dia do Trabalhador, o evento deste ano foi na avenida Marquês de São Vicente, na Barra Funda, em São Paulo. No evento foi aprovado o calendário unificado de lutas e manifestações.

A votação comandada por Paulinho da Força, presidente da Força Sindical, levantou as seguintes bandeiras de luta: redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução salarial, fim do Fator Previdenciário, regulamentação da terceirização, reforma agrária, política de valorização do salário mínimo, igualdade entre homens e mulheres, trabalho decente, valorização do servidor público, educação profissional, e a importância da unidade das centrais sindicais na conquista por essas bandeiras.

Espirro, Cícero Martinha, Sapão, Maceió e Michele

Centrais e Fiesp juntas em defesa de emprego e produção

Diretores do Sindicato participaram do seminário "Brasil do Diálogo, da Produção e do Emprego", um evento que reuniu as centrais sindicais e a Fiesp (Federação da Indústria do Estado de São Paulo), no dia 27 de maio, em que se discutiu um acordo entre trabalhadores e empresários pelo futuro da produção e emprego. Participaram da reunião Fernando Pimentel, ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; Aloizio Mercadante, ministro da Ciência e Tecnologia; Guido Mantega, ministro da Fazenda; Paulinho da Força, deputado e presidente da Força Sindical, e Arthur Henrique, presidente da CUT.

Jacaré, Fofão, Sapão, Cícero Martinha, Viviane, Michele, Tião, Cica e Espirro

Como desdobramento do seminário, no dia 8 de julho, cerca de 20 mil trabalhadores metalúrgicos, ligados à Força Sindical e à CUT, realizaram um ato na via Anchieta em defesa da produção, da indústria e dos empregos nacionais.

Trabalhadores metalúrgicos em ato na via Anchieta

Centrais pressionam Congresso pela votação de 40 horas

Cerca de 5 mil trabalhadores participaram no dia 6 de julho de um ato em Brasília organizado por cinco centrais sindicais. Na pauta de reivindicações, entregue ao presidente da Câmara, deputado Marco Maia, estão a jornada de trabalho de 40 horas semanais, a regulamentação da terceirização e o fim do Fator Previdenciário. O ato fez parte de um movimento nacional das centrais para pressionar a Câmara a colocar as reivindicações em votação no plenário.

Sindicalistas foram a Brasília entregar pauta na Câmara

Diretores vão a Brasília para reivindicar redução da jornada

Dando prosseguimento ao calendário de lutas, diretores do Sindicato estiveram em Brasília, no dia 25 de maio, para reivindicar juntamente com as seis centrais sindicais, entre elas a Força Sindical, a redução da jornada de trabalho. Foi realizada uma manifestação com os deputados que compõem a comissão de trabalho. O ato aconteceu no salão negro da Câmara.

Diretores do Sindicato participam de ato pela redução de jornada

Maior ato da classe trabalhadora dos últimos tempos em São Paulo

No dia 3 de agosto, em São Paulo, mais de 80.000 trabalhadores, estudantes e militantes de movimentos sociais participaram da passeata que encerrou o calendário de mobilizações regionais pelas 40 horas semanais, fim do Fator Previdenciário, ratificação das convenções da OIT, entre outras bandeiras.

O ato foi organizado pelas centrais sindicais Força Sindical, CGTB, CTB, Nova Central e UGT. "Esta foi a maior mobilização da classe trabalhadora dos últimos tempos. Demos um passo grande na luta pelas 40 horas semanais sem redução salarial e contra o Fator Previdenciário", declarou Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.

Sindicato presente na passeata que reuniu mais de 80.000 pessoas

Um ano de conquistas para a categoria

Em 2011, foram três grandes mobilizações pela PLR, pelo reajuste salarial e pelo abono emergencial

O ano de 2011 foi de muitas conquistas para a categoria. Os acordos da PLR e do abono emergencial injetaram na economia regional algo em torno de R$ 55 milhões. Neste ano, a mobilização pela PLR resultou em acordos com várias empresas que até então não concediam PLR a seus trabalhadores. Em relação ao ano passado, em algumas empresas foi conquistado aumento bem acima da inflação, de até 56%, no valor da PLR.

Na campanha salarial 2011, conquistamos um reajuste total de 10%, o que dá um aumento real de mais de 3%. Isso numa situação em que os patrões empurraram as negociações até onde puderam, alegando incertezas devido à crise internacional.

Nem bem assinamos a convenção coletiva com os patrões, entramos em negociação direta com empresas pelo abono emergencial. Os acordos beneficiaram mais de 8.000 trabalhadores, que tiveram uma grana a mais neste fim de ano.

"Todas essas conquistas foram possíveis porque o Sindicato e a categoria estiveram unidos pelos mesmos objetivos", diz Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

Esta página e a seguinte mostram como foram as mobilizações nas fábricas em 2011.

PLR 2011: aumento de até 56%

Mais de 350 acordos da PLR 2011 resultaram em aproximadamente R$ 45 milhões, montante que contribuiu para movimentar a economia local em 2011. Os valores da PLR chegaram a até R$ 5.000,00 (Keiper e Prysmian), e em algumas empresas tiveram aumento bem superior a inflação. Na Polimetri, o valor deste ano superou em 56% o de 2010, na Parva em 33%, na GT em 20% e na Lubel em 15%.

Com o objetivo de conquistar PLR a todos os trabalhadores da base, o Sindicato vem fazendo marcação cerrada em empresas que ainda não concedem o benefício. Em 2011, fechamos o primeiro acordo com várias empresas, mas algumas ainda resistem a negociar com o Sindicato. Por isso, a nossa meta é atacar empresa por empresa, independentemente do porte.

Enquanto alguns patrões fingem que não é com eles, mal sabem que todo mundo sai ganhando quando sai um acordo da PLR. Os trabalhadores porque recebem um dinheiro extra. Já as empresas ganham com produtividade em alta, redução de absenteísmo e de peças inservíveis. Sem contar que equipe motivada produz mais e melhor.

Quasar

Novelis

TRW

Keiper

Parva

Prysmian

Mulheres no chão de fábrica

Num movimento silencioso e contínuo, as mulheres vêm ocupando espaço na indústria metalúrgica, inclusive em postos de comando e em funções que exigem domínio de técnicas para operar máquinas. Estima-se que, hoje, as mulheres metalúrgicas representem 13% da categoria em Santo André e Mauá.

"Esse número tende a crescer, pois algumas empresas já veem qualidades especiais em funções que exigem aquele jeitinho que só elas possuem", comenta Aldenisa Moreira de Araújo, a Denise, diretora responsável pelo Departamento da Mulher do Sindicato.

Embora não disponham de informações precisas, os próprios diretores do Sindicato vêm constatando que o chão de fábrica está ganhando um colorido especial com as mulheres, que já não são mais exclusivas do administrativo. Na nossa base, temos empresas que não é de agora que ocupam mão de obra feminina na fábrica, como é o caso da Silmafer, Bellis e GT do Brasil.

As companheiras Viviane (inspetora de qualidade), Elaine (operadora de CNC) e Patrícia (inspetora de qualidade), da Hayes Lemmerz

Campanha Salarial 2011: Conquistamos 10%

O reajuste de 10%, com aumento real de mais de 3%, foi a nossa principal conquista na campanha salarial 2011. Desde a aprovação da pauta em 2 de setembro, foram dois meses de mobilização nas fábricas e por área, com a realização de quatro grandes assembleias, sendo uma em Capuava, outra em Utinga e duas em Sertãozinho, Mauá.

“O reajuste de 10% é resultado dessa mobilização da categoria, e, agora, a nossa luta continua nas fábricas por outras reivindicações como a implementação da política de cargos e salários em toda a nossa base e PLR nas empresas que ainda não fecharam acordo”, diz Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

O próximo ano já começará com a nossa mobilização por plano de cargos e salários, PLR, 40 horas semanais e qualificação profissional. A luta continua!

Cícero Martinha na assembleia em Utinga

Assembleia em Capuava reuniu mais de 2.500 trabalhadores

Diretores e trabalhadores na assembleia em Sertãozinho, Mauá

Sertãozinho: placa “Bônus já” motivou a luta pelo abono emergencial

Acordos do abono emergencial injetam R$ 10 milhões

A sintonia da diretoria do Sindicato com a categoria foi decisiva para o sucesso da mobilização pelo abono emergencial. Uma placa improvisada por um companheiro pelo “Bônus já”, durante uma assembleia, sintetizava o anseio dos trabalhadores, detonando a nossa luta pelo abono emergencial.

Resultado: em negociações diretas com as empresas, o Sindicato fechou acordos que geraram receita da ordem de R$ 10 milhões, beneficiando mais de 8.000 trabalhadores. O abono oscilou de um valor mínimo de R$ 500,00 até R$ 2.500,00.

“O abono emergencial contribui para repor o poder de compra dos trabalhadores metalúrgicos, que tiveram os salários achatados durante anos”, diz Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

GT do Brasil

Keiper

Hayes Lemmerz

Prysmian

Tupy

Um Estado de mão dupla

Você, muito provavelmente, recebe em casa as contas de IPTU, de luz e as cobranças das multas do seu carro ou de sua moto. Recebe também as notificações do Imposto de Renda, especialmente, quando você deve à Receita Federal.

Ou seja, o Estado brasileiro se manifesta de maneira direta e em cima do seu bolso. Sabe seu endereço e seu CEP. Seu número de RG e CPF. E, como Estado que é, não tem nenhum constrangimento em mandar a conta para sustentar as atividades da prefeitura (o IPTU), para garantir que a energia elétrica continue a chegar a seus aparelhos domésticos e até mesmo para multá-lo pelo não pagamento de imposto.

Pois bem, que tal se a gente conseguisse exigir um Estado de mão dupla? Ou seja, da mesma maneira que nos localizam para nos cobrar, não seria interessante que a Prefeitura, o Estado e a União desenvolvessem mecanismos para apurar nossas reclamações a respeito do posto de saúde, da prepotência de algum servidor público, do preconceito racial adotado com naturalidade por um policial armado e fardado?

A tecnologia já existe. É a mesma que identifica se estamos em débito com o IPTU ou se ainda não pagamos as multas devidas. Os computadores à disposição do Estado são usados, infelizmente, só na mão da cobrança de impostos. Todos legítimos, claro.

Mas sem contrapartida. Se recolhemos o IPTU, é justo que saibamos onde o dinheiro está sendo gasto. E que não sejamos surpreendidos, como comumente acontece, pelo mau uso do dinheiro público, com a corrupção e pelas obras superfaturadas.

Se pagamos em dia nossas contas de luz e recolhemos direitinho as multas devidas, deveríamos ser informados com precisão sobre nossos direitos no trânsito. Deveríamos ter à nossa disposição o guarda de trânsito para nos apoiar com o mesmo vigor e determinação com que aplica as multas.

Infelizmente, estamos muito longe do Estado de Mão Dupla. Aliás, a mão dupla do tipo “toma lá, dá cá” só existe nos noticiários de corrupção, que começa sempre com troca de favores ilegais entre funcionários públicos e agentes da economia privada, comprometendo a honra de se ocupar um posto em nome do Estado brasileiro. Seja no município, no Estado ou na União.

Temos nossa parcela de culpa e de cumplicidade. Ainda não aprendemos a cobrar nossos direitos. Aceitamos como legítimo pagar apenas. Esperneamos, mas pagamos.

Para esquecer da cumplicidade que nossa indiferença confirma, enfiamos a cara no trabalho. Esquecemos de conferir a qualidade da Educação que a escola pública oferece para nossas crianças. Mesmo quando doentes, aceitamos o paliativo de uma aspirina quando sabemos, no fundo do coração, que o mal que nos afeta é muito mais grave. E que recolhemos impostos suficientes para manter um médico no posto de saúde com acesso a equipamentos e a medicamentos.

Cícero Martinha, presidente

Política em família

É muito comum, ainda, no interior do Brasil as pessoas serem vinculadas às famílias. Tão forte quanto o sobrenome é a família a que pertence. É a maneira de se identificar o perfil e a integridade da pessoa. Porque ser filho ou filha de Fulano, conhecidíssimo na comunidade, já é aval imediato.

Porque a família é a principal célula da comunidade e a partir dela é que surgem as ramificações, as personalidades e as qualidades das pessoas. Daí a importância que damos a essas informações familiares.

Talvez fosse conveniente a gente trazer para dentro da família a troca de ideias a respeito dos candidatos que gostaríamos que nos representassem nas próximas eleições.

Tem que ser uma conversa serena, feita aos poucos, em que a gente vai juntando as informações que consegue sobre o candidato e criando a história de vida dele.

Para começo de conversa basta a gente dar uma olhada mais atenta nos jornais nos próximos meses. Vamos descobrir aqui e ali um pré-candidato. E assim que a gente conseguir identificá-lo vamos trazer seu nome para as conversas em família.

Nós o conhecemos bem? Tem qualificação moral para ocupar algum cargo público? É ladrão? Enrolador? Esperto demais? Sincero? Honesto? Tem palavra?

Vamos criar um bate papo direto, como acontece entre familiares. E vamos, aos poucos, construir o candidato. Se for uma pessoa honesta, sincera e que cumpre acordos, muito provavelmente fará parte dos candidatos aprovados pela família.

É fácil identificar essas pessoas. Geralmente, além de aparecer nos jornais, nos são apresentadas por gente em quem confiamos. Chegam até mesmo a nos visitar em casa.

Mas os espertalhões também costumam se infiltrar em nossas residências ou na casa de algum amigo. Não vamos, claro, ser mal educados. Vamos ouvir suas propostas e conferir com nossas famílias. E se não nos convencer, vamos eliminá-los de nossos votos.

Assim, fazendo política em família, é que ajudaremos a moralizar nossa cidade, nosso Estado e o Brasil. Pode parecer difícil, mas tem que começar de algum lugar a moralização da nossa política. E o melhor lugar, acredito, é a partir das nossas casas.

Adonis Bernardes, vice-presidente

Dezembro no Chão de Fábrica

Todo mês de dezembro vivemos quase que em estado de graça no Chão de Fábrica. A campanha salarial chega a um resultado que realimenta nossas energias e disposição de lutar por mais ganhos, mais PLR, mais investimentos na nossa qualidade de vida.

E quando pensamos na vida focamos nos filhos, filhas, nos cônjuges parceiros de uma vida toda. E pensamos, mesmo ali no batente, suados, tensos e atentos à rotina pesada da fábrica, nos presentinhos que daremos para cada uma das pessoas amadas.

Vamos arrumar tempo para buscar aquele tênis para as crianças. Vamos reavaliar as contas e ver se encaixa uma joia ou quem sabe até mesmo uma viagem de avião para a terrinha dos nossos pais ou sogros.

Porque agora, nestes tempos festivos de Natal e Ano Novo, o que a gente quer mesmo é ser feliz sem muita preocupação.

Mesmo tendo consciência de que é temporária essa alegria, porque reforçada pela nossa religiosidade e espírito de família combinados e porque também é dezembro e tem o 13º e o abono. Por tudo isso, o Chão de Fábrica brilha que nem árvore de Natal.

E junto com nossos camaradas nos sentimos os verdadeiros donos deste nosso imenso Brasil. Que sabe reconhecer nosso esforço e que nos retribui com o carinho de outros brasileiros e brasileiras, ao transformar cada contato na fábrica, no ônibus, no supermercado num hino à nossa Pátria.

É gostoso demais ser brasileiro em dezembro. Curtir por antecipação as festas. E contar nos dedos quantos dias faltam para os feriados em que descansaremos junto com as pessoas que amamos.

É bom demais saber que começaremos um novo ano em que a esperança se transformará em projeto. E o projeto em realidades palpáveis, através da matrícula numa faculdade, da formatura de um filho, da felicidade contida de uma mãe.

É assim que cada um de nós no Chão de Fábrica, gente simples, que acumula em cada gesto a sabedoria de várias gerações, renova nossas energias para continuar a construir o Brasil, entra dezembro e sai dezembro. Sempre animados e alegres. Porque somos brasileiros e temos uma fé imensa em nós mesmos e em nosso País.

Sivaldo Pereira, o Espirro, secretário geral

Educação é o melhor investimento

Cada R$ 1,00 investido na educação pública resulta em um crescimento de R$ 1,85 em nosso Produto Interno Bruto, o PIB, que é o total das riquezas produzidas no Brasil.

Essa constatação, que deveria ser impressa e colocada em murais de todos os políticos brasileiros, sejam eles vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, senadores, governadores e presidente da República, resulta do Comunicado do Ipea 75, publicado em fevereiro deste ano com o título: “Gastos com a Política Social: alavanca para o crescimento com distribuição de renda”.

O Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada – presidido por Márcio Pochmann, produz estudos que deveriam substituir ou pelo menos ajudar os discursos políticos. Em vez dos “achismos” deveríamos usar os estudos do Ipea para nos conscientizar dos acertos dos gastos públicos em favor da nossa economia, da distribuição de renda e do bem-estar da população.

Depois dos gastos com Educação, o que dá mais retorno é o investimento no Bolsa Família. Os cálculos do Ipea mostram que cada R$ 1,00 investido no programa Bolsa Família aumenta o PIB brasileiro em R$ 1,44.

Investir na Previdência Social também tem reflexos positivos no PIB. Para cada R$ 1,00 gasto em previdência se amplia o nosso PIB em R$ 1,23.

Enquanto isso, o gasto de R$1,00 com juros sobre a dívida pública gera apenas R$ 0,71. Ou seja, gera um efeito negativo no crescimento do nosso PIB.

As análises do Ipea podem ser acompanhadas no site www.ipea.gov.br. São gratuitas, altamente especializadas e muitas são accessíveis à compreensão dos cidadãos e trabalhadores.

E deveriam servir de indicadores de mobilização social. Pois diante de números tão definitivos, fica muito mais fácil convencer nossos legisladores e os poderes executivos que investir, por exemplo, em Educação é uma decisão em favor do Brasil, pois terá impacto direto no aumento do acúmulo das riquezas do país.

Principalmente, se os investimentos forem realizados com seriedade cívica e sem serem desviados pela corrupção.

Adilson Torres, o Sapão diretor do Sindicato

Um ano do governo Dilma Rousseff

Dilma Rousseff, a primeira mulher eleita presidenta do Brasil, agregou sua história de lutas contra a ditadura, mais a eficiência administrativa demonstrada nos cargos que exerceu ao longo de sua vida pública e o essencial apoio de Luiz Inácio Lula da Silva para tomar posse como presidenta eleita na tarde chuvosa de 1º de janeiro de 2011, quando prometeu erradicar a miséria e criar oportunidades a todos. No discurso lido no Congresso Nacional, Dilma agradeceu ao ex-presidente Lula e mencionou o vice José Alencar que não pôde comparecer à posse por estar internado. A posse teve a presença de 47 chefes de Estado.

Presidenta Dilma Rousseff

Cortes no orçamento, nos juros, na corrupção

Dilma Rousseff transformou 2011 no ano em que o Brasil entrará para a História ao enfrentar a especulação com cortes significativos no orçamento, em torno de R$ 50 bilhões, e cortes continuados na Taxa Selic, contrariando banqueiros e financeiras, que perdem, assim, o paraíso especulativo na Terra, onde o Brasil, mesmo com a decisão da presidenta Dilma, ainda tem os juros reais mais altos do mundo. A expectativa é de que o Selic passe a ter um dígito em 2012.

A presidenta também cortou na pele. Sete ministros perderam o poder. Ou por suspeita de corrupção, ainda em apuração; ou por ter falado demais, desrespeitando a hierarquia.

O apoio ao governo Dilma se confirmou logo nos primeiros três meses. A presidenta alcançou elevados índices de popularidade nos três primeiros meses de governo, recebendo aprovação de 47% da população.

Dilma ganhou projeção nacional ao ser a primeira mulher a abrir a Assembleia Geral da ONU e foi escolhida pela revista Forbes como a terceira mais poderosa do planeta, atrás apenas da alemã Angela Merkel e da americana Hillary Clinton.

José de Alencar

Depois de 17 intervenções nos últimos 14 anos, o ex- vice presidente José Alencar morreu em 29 de março aos 79 anos.

Congresso Nacional

O Congresso Nacional teve um ano de poucas ações. Um dos projetos mais polêmicos foi o novo Código Florestal, que voltará a entrar na pauta de votações da Câmara dos Deputados no ano que vem. O deputado Paulinho da Força e o deputado Vicentinho se destacaram entre os parlamentares mais influentes. Dos novos parlamentares, tiveram destaque Romário que tem sido intransigente contra a CBF, Jean Wyllis que virou defensor da causa gay e Tiririca que surpreende pela presença constante em plenário e por tentar, sinceramente, aprender o que é ser um deputado federal.

Os congressistas não fizeram avançar as principais reivindicações da classe trabalhadora que são: 40 horas semanais, sem redução dos salários; Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que regulamentará a demissão imotivada, e o fim do Fator Previdenciário, que continua a prejudicar e a subtrair valores das aposentadorias.

Ficha Limpa só para 2012

A lei da Ficha Limpa só terá validade nas eleições de 2012. Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) retomaram o tema em março e o voto do ministro Luiz Fux decidiu pela invalidade da lei. Com isso, políticos que tinham elegibilidade barrada em 2010, como Jader Barbalho, Cássio Cunha Lima, Joaquim Roriz e João Capiberibe foram beneficiados. Alguns até já assumiram o mandato de senador. Em dezembro, a lei voltou a ser discutida, mas um pedido de vista do ministro Joaquim Barbosa adiou a decisão definitiva para o começo de 2012.

A próxima vitória de Lula

Em outubro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva descobriu que estava com câncer na laringe, detectado em estágio inicial. Assim, Lula iniciou o tratamento quimioterápico para deter o tumor que é de média intensidade. Em dezembro, os médicos confirmaram que o tumor havia regredido em 75%. Lula continua o tratamento com grandes chances de recuperação, podendo receber alta em março ou abril. Mais uma luta de que, a depender da torcida dos trabalhadores e da imensa maioria dos cidadãos brasileiros, se sairá vitorioso.

Marisa e o ex-presidente Lula

Deputado federal Romário

Japão

Um forte terremoto tremeu o Japão e assustou praticamente todos os países que dependiam das fábricas japonesas para fazer seus produtos. Fabricantes de carros, produtores de componentes e microchips e outras empresas passaram dias fechadas por causa do tsunami que atingiu a costa do arquipélago. Até uma usina nuclear teve um vazamento que chamou a atenção.

Mundo

Líderes das 20 principais economias do mundo debateram, em Cannes, na França, soluções para a crise da dívida na zona do euro. Uma das discussões do encontro envolveu a ajuda de países em desenvolvimento e do FMI aos países afetados. Nos EUA, o movimento "Ocupe Wall Street", que ganhou adeptos no mundo todo, se intensificou e enfrentou a repressão policial.

Enfrentando a crise

Para estimular o consumo no meio da crise internacional econômica, em especial na Europa, o governo decidiu baixar o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) da linha branca de eletrodomésticos. No mês do Natal, o consumidor pôde comprar geladeira, fogão, máquina de lavar roupas e tanquinhos mais baratos. Para alguns produtos, como o fogão, o imposto foi zerado. Além desta medida, o ministro Guido Mantega anunciou também desonerações para o setor de habitação, para massas e redução para operações financeiras. E anunciou, no finalzinho de dezembro, incentivo para a compra de carros nacionais.

Aviso prévio proporcional é uma conquista de trabalhadores

Previsto na Constituição de 1988, o aviso prévio proporcional foi uma das conquistas da classe trabalhadora em 2011. Em vigor desde 13 de outubro último, a nova regra garante aos trabalhadores demitidos sem justa causa direito ao prazo anterior de 30 dias de aviso prévio, com o acréscimo de três dias por ano trabalhado na mesma empresa, até o máximo de 60 dias adicionais, um patamar a ser alcançado aos 20 anos sob o mesmo contrato de trabalho.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato, diz que o aviso proporcional valoriza o trabalhador, principalmente aquele que já está há muito tempo na empresa. "Foi uma medida importante tomada pela Câmara dos Deputados e sancionada pela nossa presidenta, a nova lei vai beneficiar a nossa classe."

Antes, independentemente do tempo de casa, o aviso prévio para demitido sem justa causa era de 30 dias ou o pagamento do valor correspondente, caso a empresa dispensasse o trabalhador do cumprimento do período trabalhando. A nova regra não é retroativa. Ou seja, quem foi demitido antes de 13 de outubro não terá direito ao aviso prévio proporcional, embora esse mecanismo esteja previsto na Constituição desde 1988.

Isso significa que foram necessários 23 anos para que o Congresso Nacional regulamentasse esse direito dos trabalhadores. Nesse período, após aprovação no Senado Federal, o projeto de lei ficou parado na Câmara dos Deputados desde 1995, e foi preciso o Supremo Tribunal Federal (STF) ameaçar criar uma regra para que os deputados federais finalmente aprovassem a regulamentação.

Quem tiver dúvida sobre o aviso prévio proporcional procure o Departamento Jurídico do Sindicato.

Sindicato, 78 anos, em dupla comemoração

A comemoração dos 78 anos do Sindicato teve também a posse da nova diretoria, liderada pelo presidente reeleito Cícero Martinha. Os diretores assumiram o mandato para os próximos quatro anos em plena campanha salarial 2011. Todos destacaram a importância do Sindicato por sua luta continuada pelos direitos dos trabalhadores e também pelo seu pioneirismo em vários movimentos, como no caso da campanha pelas 40 horas, iniciada no começo dos anos 80, além de participação efetiva em questões nacionais.

A festa, que contou com a presença de autoridades, dirigentes sindicais e líderes empresariais, teve momento de emoção. Ao homenagear Arlindo Carroci e José Cicote, respectivamente, secretário-geral e vice-presidente da Associação dos Aposentados, Cícero Martinha lembrou das lutas travadas pelos "grandes lutadores ao longo dos 78 anos".

Diretores do Sindicato comemoram os 78 anos com os convidados

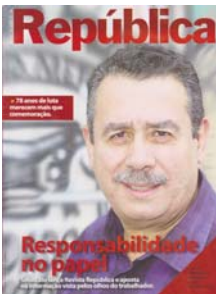
Cícero Martinha homenageia Arlindo Carroci

José Cicote é homenageado por Cícero Martinha

Diretores tomaram posse na festa dos 78 anos

Membros da diretoria no dia da posse

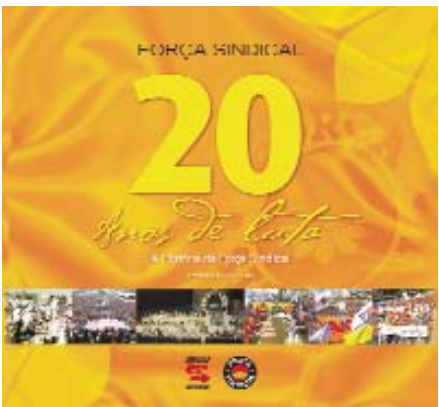
O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Sérgio Nobre, e o secretário administrativo, Teonílio Monteiro da Costa, visitaram o Sindicato para prestigiar os 78 anos do Sindicato

Sindicato lança a revista "República"

O Sindicato interage com os trabalhadores e a comunidade em geral através de diferentes meios de comunicação. O mais tradicional é o jornal "O Metalúrgico". A mais recente novidade na mídia impressa é a revista "República", lançada no dia 12 de dezembro. Presente no ato, o deputado federal Vicentinho falou da publicação em seu discurso na Câmara dos Deputados, no dia 13 de dezembro, parabenizando o Sindicato por mais essa iniciativa e destacando a qualidade da revista.

O conteúdo da revista é variado. Além de informações de interesse dos trabalhadores, traz matérias de cultura, lazer, economia, esportes e política, entre outros temas.

Com a revista, o Sindicato amplia seus canais de comunicação. Na TV, participa do "Programa do Joaquim" (Canal 14 da NET – 4ª feira, às 21h) e realiza o programa "O Trabalhador" na Eco TV, canal 9 da NET, sob o comando de Cícero Martinha, que recebe convidados.

Na rádio, participa do "Jornal ABC" (Rádio ABC AM 1570 - 3ª feira, às 8h) e "Chão de Fábrica (Rádio Z 87,5 FM – 6ª feira, às 10h). Na internet, possui o site www.metalurgicosantoandre.com.br, que será totalmente reformulado no início de 2012. O objetivo é torná-lo mais dinâmico. Ainda na internet, mantém os blogs do Cícero Martinha (blogdociceromartinha.blogspot.com), do Adonis (blogdoadonis.blogspot.com), do Espirro (chaodefabricaecidadania.blogspot.com) e do Sapão (blogdosapao.blogspot.com), os quais são atualizados semanalmente.

João Izídio, Sapão, deputado Vicentinho, Cícero Martinha, professor Raimundo Salles, Adonis, Denise, Espirro e Osmar

Força, 20 anos

No dia 17 de outubro, em São Paulo, a Força Sindical lançou o livro que faz um balanço das duas décadas de atuação da central sindical. A "História da Força Sindical – 20 anos de luta" conta com prefácios dos ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva. Em suas páginas, as histórias de lutas e conquistas são registradas em imagens e depoimentos que relatam a trajetória desde sua fundação.

Sede em Mauá terá novos serviços

No ano em que comemorou 20 anos, a sede do Sindicato em Mauá teve sua área duplicada, o que possibilitará a prestação de mais serviços aos sócios, além de aprimorar o atendimento. O número de diretores à disposição da categoria também aumentou para 11.

O diretor Adilson Torres, o Sapão, diz que está nos planos do Sindicato passar a oferecer também em Mauá cursos em parceria com o Senai a partir do próximo ano.

A inauguração da sede do Sindicato em Mauá ampliada e reformada, no dia 25 de setembro, reuniu os principais protagonistas que tornaram realidade a sua instalação e, agora, sua ampliação, como destacou Cícero Martinha, presidente do Sindicato: Amaury Fioravante Jr., representando o ex-prefeito Amaury Fioravante; o ex-prefeito Leonel Damo; o prefeito de Mauá, Oswaldo Dias, e o ex-presidente do Sindicato e ex-prefeito de Santo André João Avamileno.

Realizado por concluir mais essa obra que beneficiará os trabalhadores, Cícero Martinha conclamou as autoridades de todas as instâncias da federação que façam do Brasil um país cada vez melhor e mais justo

Ex-prefeito Leonel Damo, Denise, deputada estadual Vanessa Damo, Adonis Bernardes, deputado federal Vicentinho, Cícero Martinha, deputado estadual Carlos Alberto Grana e o prefeito de Mauá, Oswaldo Dias

Autoridades e dirigentes sindicais presentes no evento em Mauá

Sede de Mauá oferecerá mais comodidade e novos serviços aos sócios

Cícero Martinha com os participantes da inauguração

A importância do cipeiro na fábrica

O diretor Leo, responsável pelo Departamento de Saúde do Sindicato, e o Dr. Tarcisio, médico do trabalho, sabem como ninguém a importância do papel dos cipeiros no chão de fábrica. Cabe a eles contribuir para tornar o ambiente mais saudável e livre de acidentes. Afinal, 95% dos atendimentos realizados no Sindicato estão relacionados a doenças ocupacionais e outros 5% a acidentes típicos do trabalho ou trajetos.

Eles alertam os trabalhadores vítimas de doenças ocupacionais ou de acidentes de trabalho que devem procurar imediatamente o Sindicato para elaborar o CAT (Comunicado de Acidente do Trabalho). Os cipeiros e os diretores de base são as pessoas preparadas para fazer a ponte com o Sindicato.

O Sindicato procura manter os cipeiros atualizados, com a realização de seminários e contato direto com os diretores, além de informar aos trabalhadores por que é importante eleger cipeiros conscientes do seu papel.

Cipeiros, Paranapanema-Cap.

Cipeiros da Hayes Lemmerz

Cipeiros da Ferkoda

Cipeiros da Magneti Marelli

Paranapanema Utinga

Claudio, Tupy

Milton, Kaiper

Cipeiros da atual e antiga gestão da Prysmian

Dr. Tarcísio e o diretor Léo

Adesão dos sócios aos cursos do Senai é total

A preocupação da categoria com sua qualificação é confirmada na prática nos cursos oferecidos pelo Sindicato em parceria com o Senai: das cerca de 2.500 vagas abertas a cada ano, 70% são preenchidas pelos trabalhadores metalúrgicos. Assim, a partir de 2012, o Sindicato deve estender os cursos também para a sede de Mauá.

São os seguintes os cursos oferecidos pelo Sindicato gratuitamente e que são reconhecidos pelas empresas: desenho técnico mecânico, controle dimensional, matemática aplicada à mecânica e controle estatístico do processo (CEP), a cargo dos professores Jurandir e Celso, desde 2007.

"Cursos de qualificação profissional abrem oportunidades ao trabalhador para melhor sua posição na própria empresa ou para conseguir um novo emprego", diz Adilson Torres, o Sapão, diretor responsável pelo Departamento de Formação do Sindicato. Para ele, a formação dos jovens é importante para inseri-los no mercado de trabalho, por isso, além dos sócios do Sindicato, também seus dependentes têm prioridade no preenchimento das vagas.

Eventos contemplam público de toda idade

A programação de eventos no Sindicato foi variada, atendendo a família dos trabalhadores. Ao longo de 2011, além das tradicionais comemorações do mês das mulheres e da festa das crianças, teve torneio de pesca, chá da tarde com aposentadas, curso de maquiagem e arraiá.

O ano fechou com a festa de Natal para 160 crianças carentes, que receberam presentes de padrinhos. O Departamento de Eventos e Lazer avisa que já está organizando o 2° Torneio de Pesca Esportiva logo para o começo de 2012. Vá se preparando...

Torneio de Pesca

O 1° Torneio de Pesca Esportiva do Sindicato ocorreu no dia 13 de fevereiro no Pesk Ville, em Mauá, premiando os três primeiros colocados em duas categorias: peixe mais pesado e maior quantidade de peixe. Os vencedores receberam prêmio em dinheiro e troféu. O tempo colaborou e o evento integrou trabalhadores de diversas fábricas e seus familiares.

Mês das mulheres

A homenagem do Sindicato às mulheres, em ato realizado no dia 20 de março, contemplou as diferentes facetas do universo feminino: as conquistas políticas e trabalhistas, culto à beleza e ao bem-estar, atividades culturais e o prazer de receber um mimo. Neste ano, o ato teve um significado especial: a chegada da mulher ao poder com a presidenta Dilma.

Curso de maquiagem

Em parceria com o Boticário, o Departamento da Mulher promoveu um curso de automaquiagem no dia 16 de junho, com a participação de 70 mulheres. A procura foi tão grande que excedeu o número de vagas previstas. Todas saíram felizes com o que aprenderam com as especialistas do Boticário, pois nunca é demais valorizar a vaidade feminina.

Chá da tarde

No dia 15 de julho, o Sindicato, em conjunto com a Associação dos Aposentados, realizou um chá da tarde com cerca de 200 companheiras aposentadas e pensionistas, entre outras mulheres da região. Além da confraternização, o evento teve o objetivo de ouvir sugestões que contribuam para as ações do Sindicato e da Associação dos Aposentados.

Primeiro arraiá

Mais de 700 pessoas participaram do 1° Arraiá do Sindicato no dia 23 de julho. Além de música ao vivo com o trio Zabelê, quadrilha cultural e dança country, teve comidas e bebidas típicas, sorteio de brindes e muita brincadeira para a criançada. Cícero Martinha, presidente do Sindicato, destacou a importância do lazer para os trabalhadores e suas famílias.

Festa das crianças

No dia 23 de outubro o Sindicato foi das crianças, com a realização da tradicional e animada festa. A diversão ficou por conta dos brinquedos e das palhaçadas de Jujuba e Pataquada, que arrancaram muitas gargalhadas da meninada. A festa mostrou a preocupação do Sindicato em proporcionar alegria para as crianças e para toda a comunidade.

Crianças se divertem na festa de Natal

O Natal chegou mais cedo para 160 crianças carentes assistidas por quatro entidades da região. No dia 11 de dezembro, o Sindicato promoveu a festa em que cada uma delas recebeu do seu padrinho ou madrinha um kit com roupa, calçado e brinquedos.

Rolou muita animação, com as estripulias da palhaça, balões e outras brincadeiras. "A alegria e a emoção proporcionadas por essas crianças não têm preço", diz Cícero Martinha, na foto abaixo com sua mulher, Jane, e a convidada muito especial, que ajudou a tornar a festa mais animada ainda.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Sivaldo Pereira, o Espirro, e Carlos Bianchi, o Toquinho

Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Jéssica Marques - Ilustração: Roculi - Editoração eletrônica: Willians Marcondes – MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br